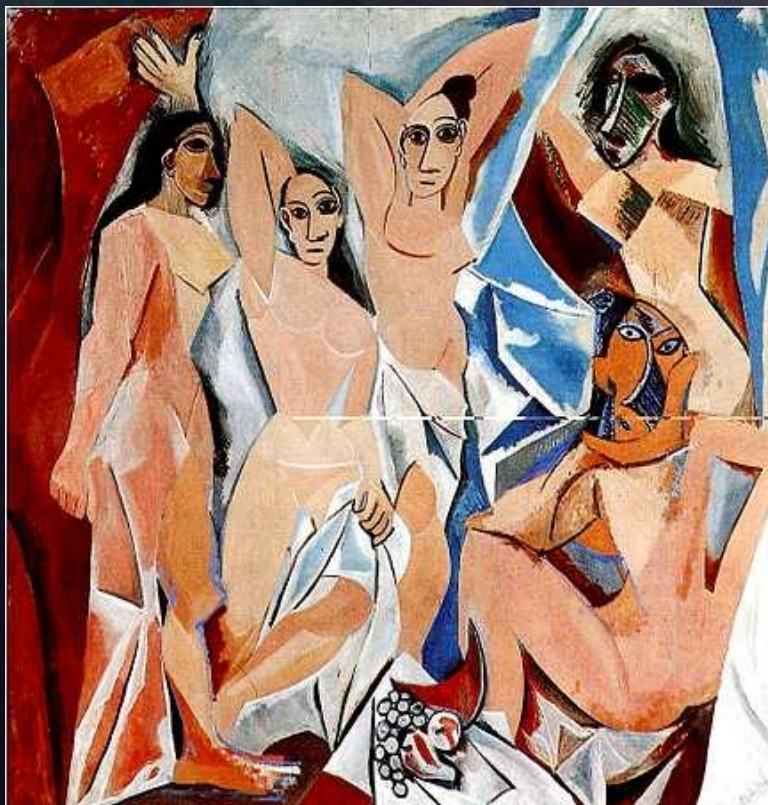


Vanguardas Europeias

A vanguarda e os novos conceitos de arte

- “Vanguarda: um movimento que investe um **interesse ideológico na arte**, preparando uma **subversão radical da cultura e dos costumes sociais, negando todo o passado**, substituindo a pesquisa metódica por uma ousada experimentação estilística e técnica.”

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Fragmentos.



Pintura "Les Femmes d'Alger (O Version O)", de Pablo Picasso, 1911-1912, óleo sobre tela, 243,9 x 233,7 cm, exposta no Museu de Arte Moderna de Nova York, EUA

Às portas da Guerra

O momento histórico que marca a transição do século XIX para o XX e a definição de um novo ordenamento mundial culmina na eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e nas agitações sociais na Rússia (1917-1921).

Marcas dessa época:

- avanço tecnológico da sociedade burguesa industrial (luz, motores elétricos, petróleo como fonte de energia e matéria-prima, avanços da ciência);
- entrada da Alemanha e da Itália no processo industrial, disputando mercados com a Inglaterra e a França.
- luta neocolonialista: disputa pelo controle de territórios na África e na Ásia;
- parcelas da população que viviam à margem do processo capitalista acirram as lutas proletárias;
- avanço do socialismo, do anarquismo e do comunismo.

A Europa passava por um momento ambíguo:

- De um lado, um clima de euforia motivado pelo progresso industrial e pela expansão do capitalismo, aumento do consumo e moderna urbanização (Paris era o símbolo desse momento, nomeado *belle époque*);
- De outro, um clima de insatisfação e pessimismo motivado pelo acirramento dos conflitos sociais.

Entre 1907 e 1910, obras e manifestos anunciavam o que seria a modernidade artística. A esse movimento denominamos:

Vanguardas

- *Cubismo*
- *Futurismo*
- *Expressionismo*
- *Dadaísmo*
- *Surrealismo*

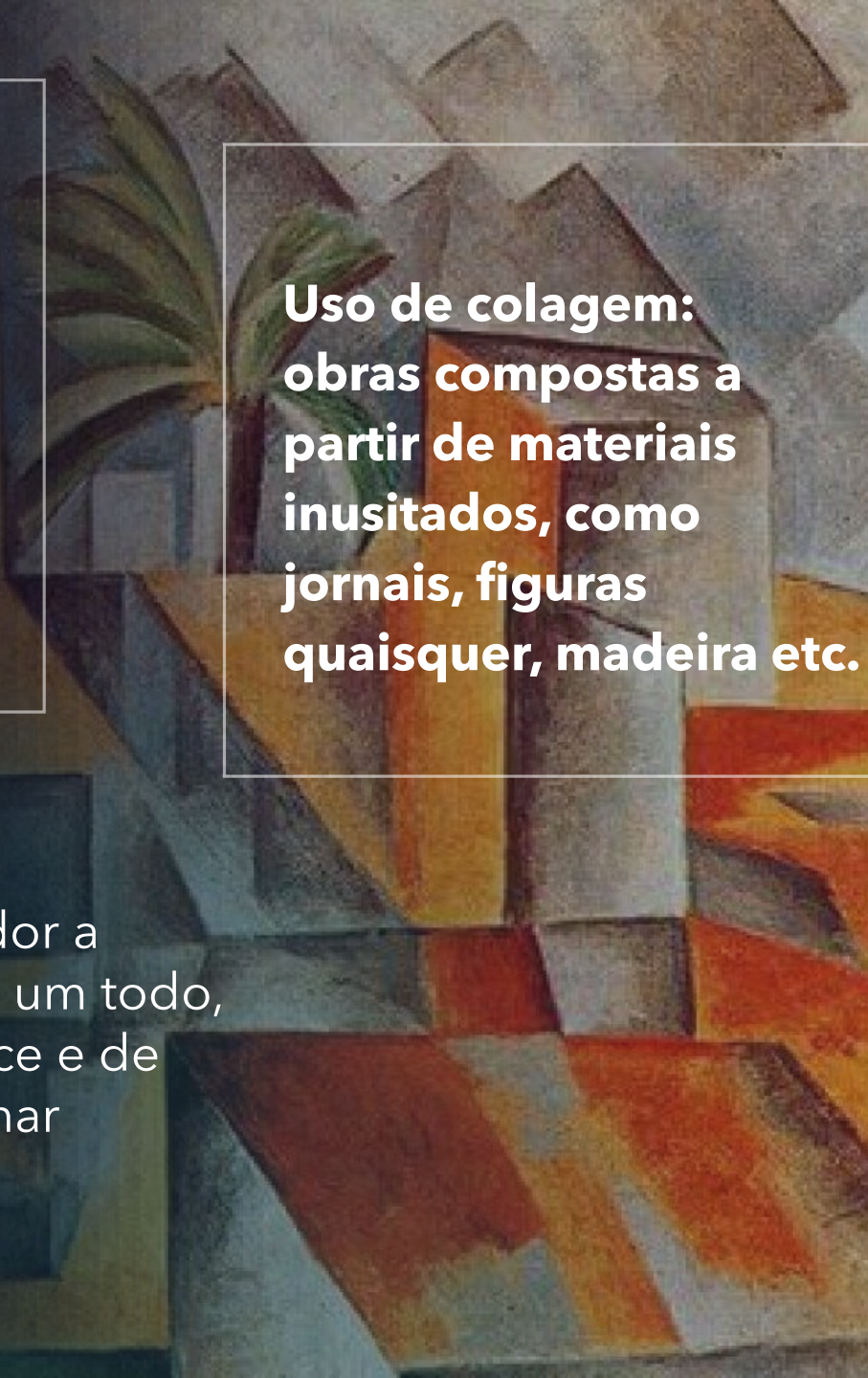
Cubismo

Foi iniciado em 1907 pelo pintor espanhol [Pablo Picasso](#), com a tela "*Les Femmes d'Alger*" (As damas d'Avignon). Opôs-se à objetividade e à linearidade da pintura renascentista e realista

Inovou a noção de perspectiva pela decomposição dos motivos pintados em diversos planos geométricos e ângulos retos

Uso de colagem: obras compostas a partir de materiais inusitados, como jornais, figuras quaisquer, madeira etc.

Levando o espectador a reconstruí-los como um todo, abarcando-os de face e de perfil com um só olhar



Cubismo na Literatura

O Cubismo viveu seu primeiro momento em um manifesto-síntese assinado por Guillaume Apollinaire (1880-1918) e publicado em 1913.

Características:

- aproxima ao máximo as manifestações artísticas (pintura, música, literatura, escultura);
- preocupa-se com a construção do texto;
- ressalta a importância dos espaços em branco da folha de papel e da impressão tipográfica;
- Apollinaire defendia "as palavras em liberdade" e "a invenção das palavras", menosprezando verbos, adjetivos e as "sintaxes já condenadas pelo uso".



LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO LUXO	
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO LUXO	
LUXO	LUXO	LUXO LUXO		LUXO LUXO LUXO	
LUXO	LUXO	LUXOXO		LUXO	LUXO
LUXO	LUXO	LUXO		LUXO	LUXO
LUXO	LUXO	LUXOXO		LUXO	LUXO
LUXO LUXO	LUXO	LUXO LUXO		LUXO LUXO LUXO	LUXO LUXO LUXO
LUXO LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO LUXO	LUXO LUXO LUXO
LUXO LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO LUXO	LUXO LUXO LUXO

Poesia LUXO, de Augusto de Campos (1965). In. Poesia (1949-1979) – Augusto de Campos. Livraria Duas Cidades, 119

No Brasil, a poesia concreta explora alguns conceitos da estética cubista.

Cubismo

DESTAQUES

Pablo Picasso



Cubismo

DESTAQUES

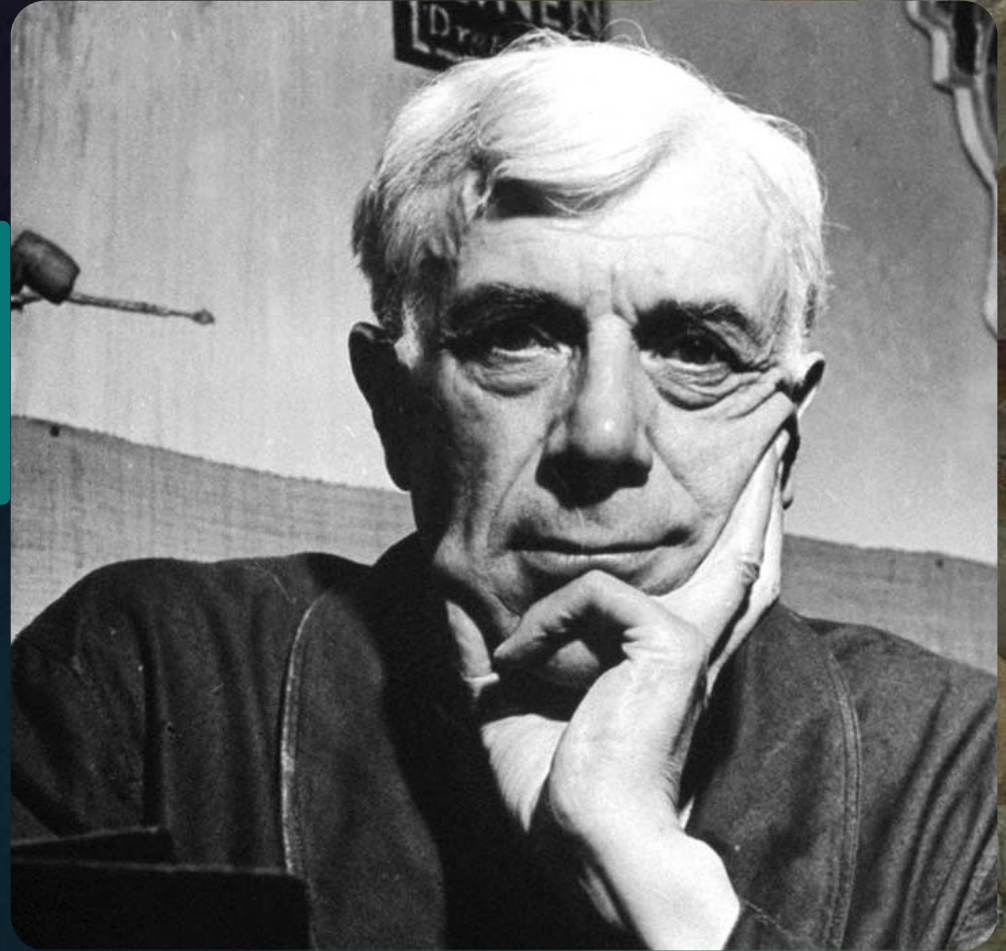
Juan Gris



Cubismo

DESTAQUES

Braque



Cubismo

DESTAQUES

Léger





Destques



**Les demoiselles
d'Avignon (1907)** | Pablo
Picasso



**O violão: Estátua de terror
(1913)** | Georges Braque



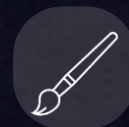
Retrato de mulher (1910)
Georges Braque

Futurismo

Características



Postura de total ruptura com a tradição e a moral vigentes



Sobreposição de imagens, traços e pequenas deformações para sugerir movimento e dinamismo



Foi encabeçado pelo poeta italiano Filippo Marinetti, que lançou um manifesto publicado em um jornal francês (Le Figaro), no dia 20 de fevereiro de 1909.



Futurismo

O italiano Filippo Marinetti assina, em 20 de fevereiro de 1909, na primeira página do jornal *Le Figaro*, o manifesto do Futurismo.

Características:

- sincronia entre a arte e a velocidade do mundo moderno, regido pelo desenvolvimento tecnológico do final do século XIX – a eletricidade, as máquinas, os motores;
- negação do passado;
- exaltação da guerra e da violência.

O movimento perdeu força quando Marinetti defendeu a entrada da Itália na Primeira Guerra Mundial. Nos anos 1920, suas propostas foram assimiladas pelo fascismo italiano e dispersaram os artistas.



Destiques



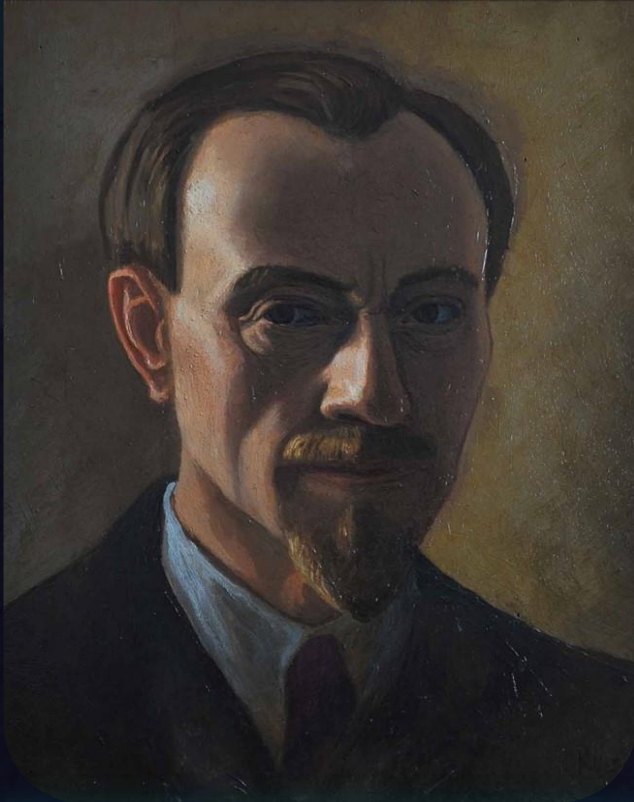
Umberto Boccioni



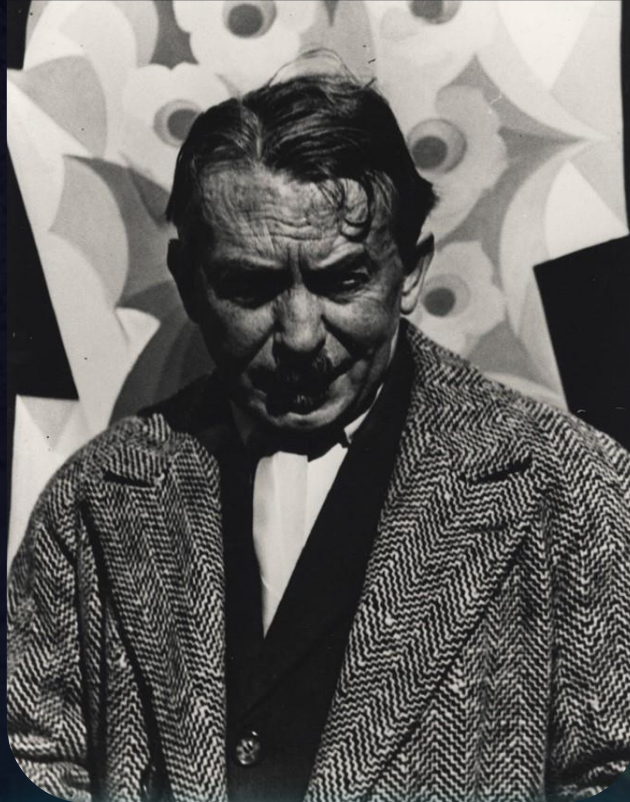
Carlo Carrà



Destiques



Luigi Russolo



Giacomo Balla



Destques

GIACOMO BALLA

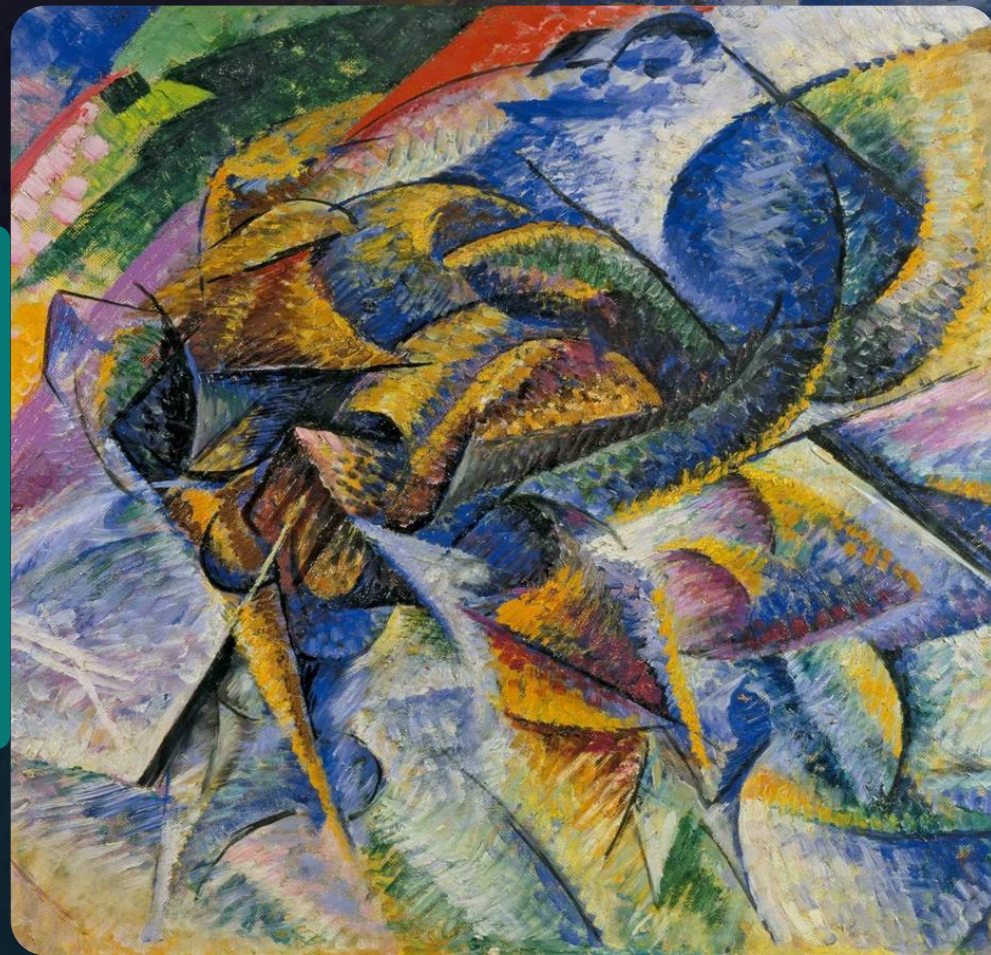
*Dinamismo de
um cão na coleira (1912)*



Destques

UMBERTO BOCCIONI

*O dinamismo
de um ciclista (1913)*



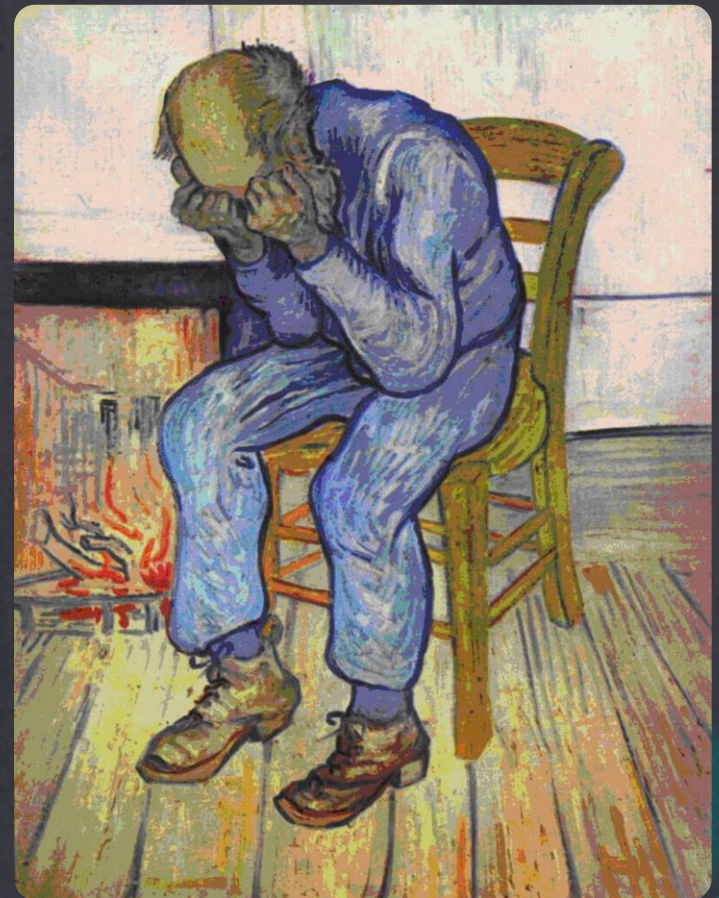
Expressionismo

Oposição ao Impressionismo:

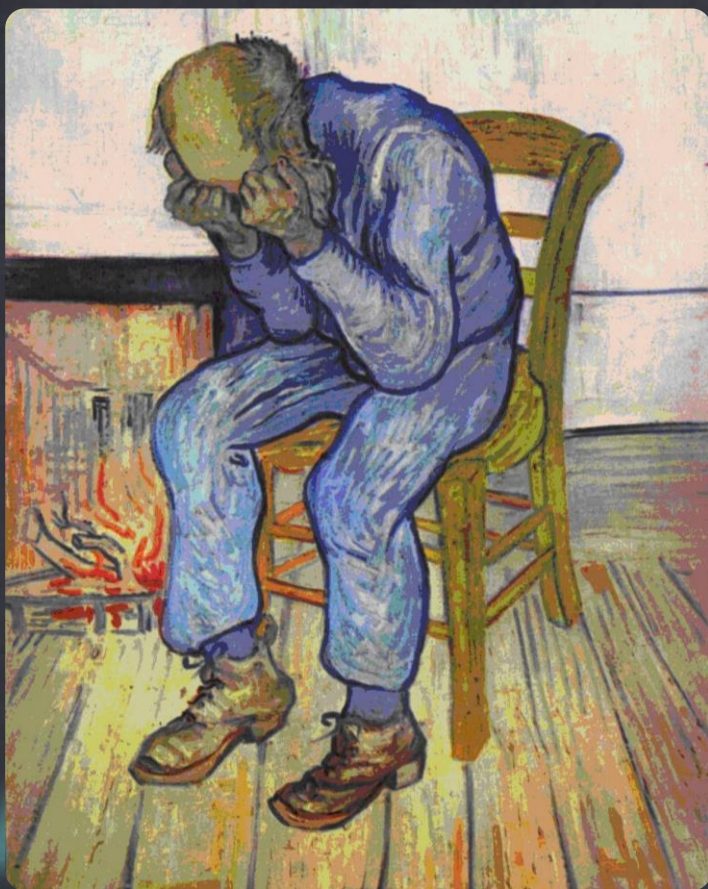
subverteu o conceito de beleza estética

Surgiu na Alemanha, em 1905, e teve origem com o grupo *Die Brücke* - que em português significa "A ponte".

Arte como produto da livre criação e expressão dos sentimentos do artista



Expressionismo



Sentimento de total mal-estar do artista diante da realidade, a qual, por isso, é pintada de modo deformado e grotesco, resultando em uma arte abstrata e irracional.

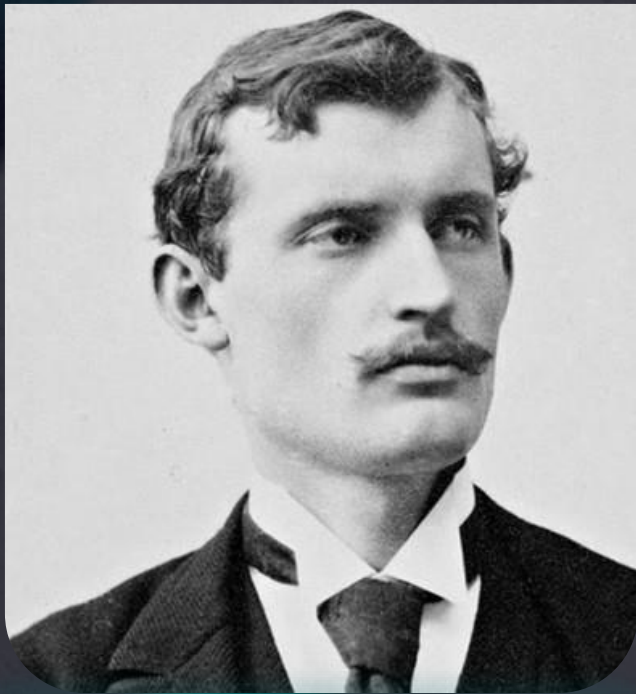
Características:

- manifestação de emoções: medo, angústia, dor e ansiedade;
- cores vibrantes;
- figuras humanas sem traços definidos;
- rostos e corpos distorcidos, semelhantes a máscaras.



O Japonês" (1915-16), de Anita Malfatti. *O japonês*, uma das telas expostas por Anita Malfatti em 1917; Monteiro Lobato publicou violento artigo questionando a estética da jovem pintora. Óleo sobre tela, 61 x 51 cm. Fonte: Coleção Mário de Andrade. Instituto de Estudos Brasileiros, USP, São Paulo, SP.

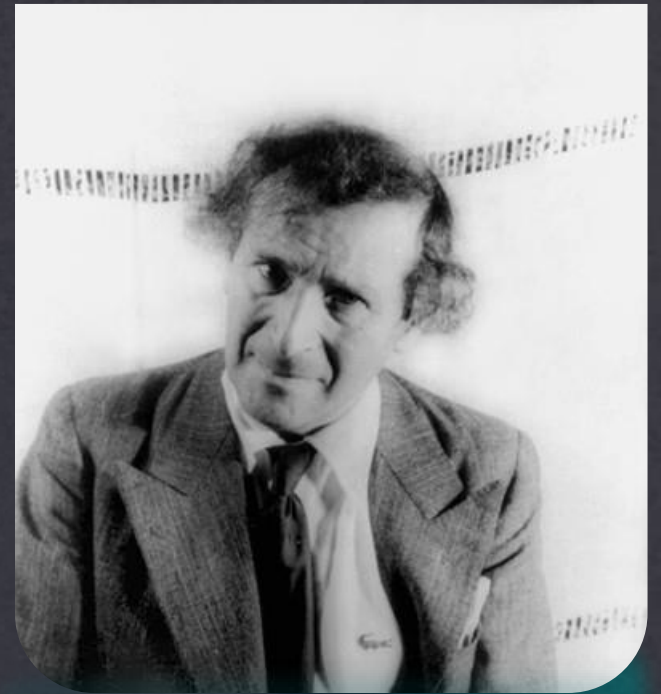
Expressionismo



Munch



Orozco

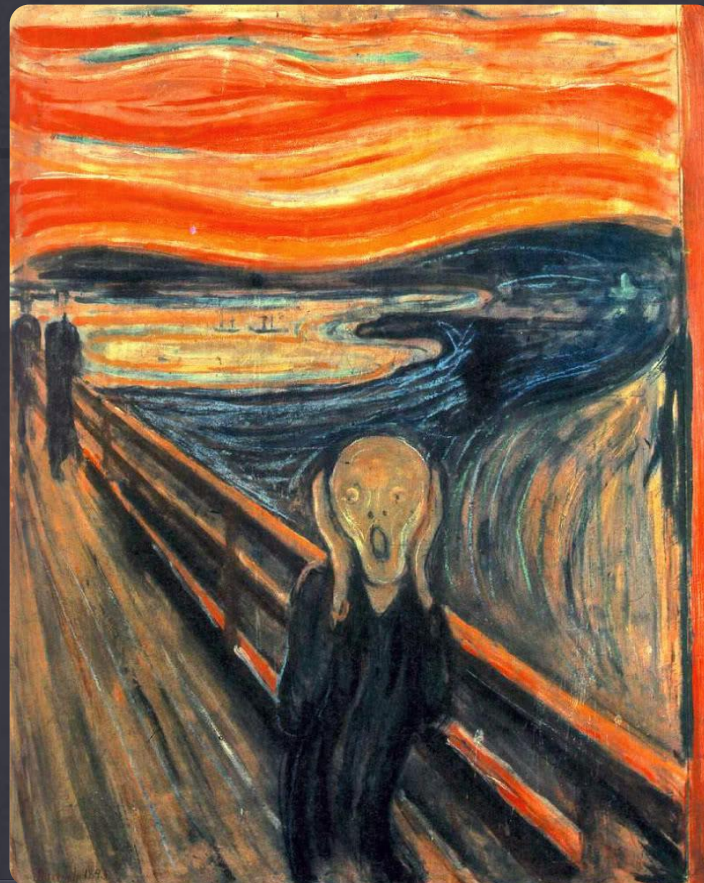


Chagall

Expressionismo

***O grito* (1893)**

Edvard Munch



Dadaísmo

Drástica reação à loucura da guerra

Gerando o niilismo
absoluto

Arte do *nonsense* e do absurdo

Descamba para a quase
completa anarquia

Criação dos *ready-mades* (arte pronta)

Objetos industrializados
que são elevados ao nível
de objetos de arte

Mudam sua função, passando
do utilitário ao estético

Foi encabeçado por Tristan Tzara
em 1916, que mais tarde ficou
conhecido como o propulsor dos
ideais surrealistas.

Dadaísmo

Desejo de chocar,
assombrar,
estorrecer

Manifesto DADÁ, 1918

Eu escrevo um manifesto e não quero nada, eu digo portanto certas coisas e sou por princípio contra os manifestos, como também sou contra os princípios [...].

DADÁ – eis uma palavra que conduz as ideias à caça; cada burguês é um pequeno dramaturgo, inventa conversações diferentes, em lugar de colocar as personagens convenientes ao nível de sua inteligência [...].

DADÁ NÃO SIGNIFICA NADA

Que cada homem grite: há um grande trabalho destrutivo, negativo, a executar. Varrer, limpar. A propriedade do indivíduo se afirma após o estado de loucura, de loucura agressiva, completa, de um mundo abandonado entre as mãos dos bandidos que rasgam e destroem os séculos. Sem objetivo nem plano, sem organização: a loucura indomável, a decomposição.

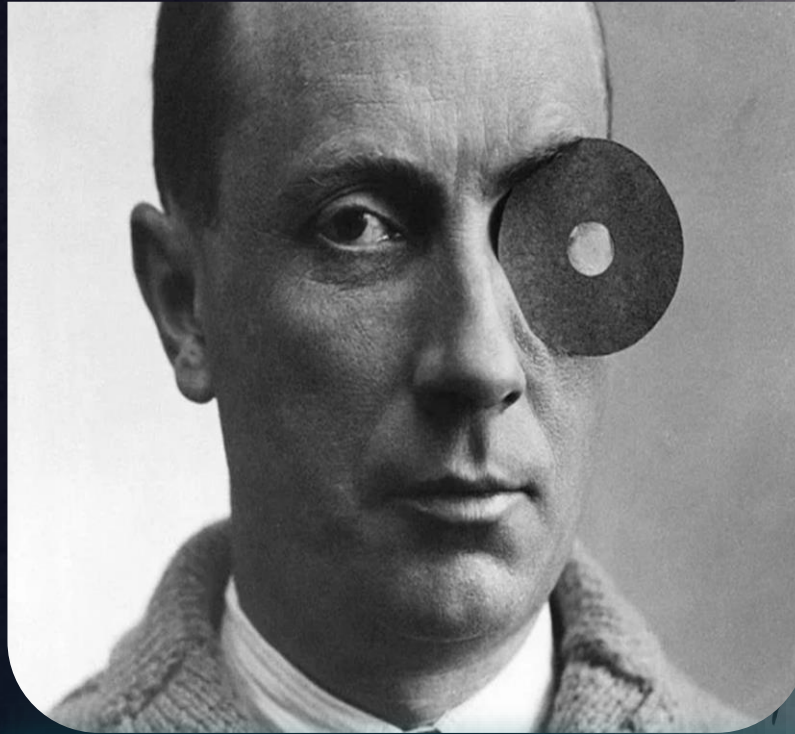
[...]

Liberdade: DADÁ DADÁ DADÁ, uivos das dores crispadas, entrelaçamento dos contrários e de todas as contradições, dos grotescos, das inconsequências: A VIDA.

Destiques



Marcel Duchamp



Arp



Destiques



Tristan Tzara



André Breton



Destques

MARCEL DUCHAMP

Roda de bicicleta (1913)



Destiques

MARCEL DUCHAMP

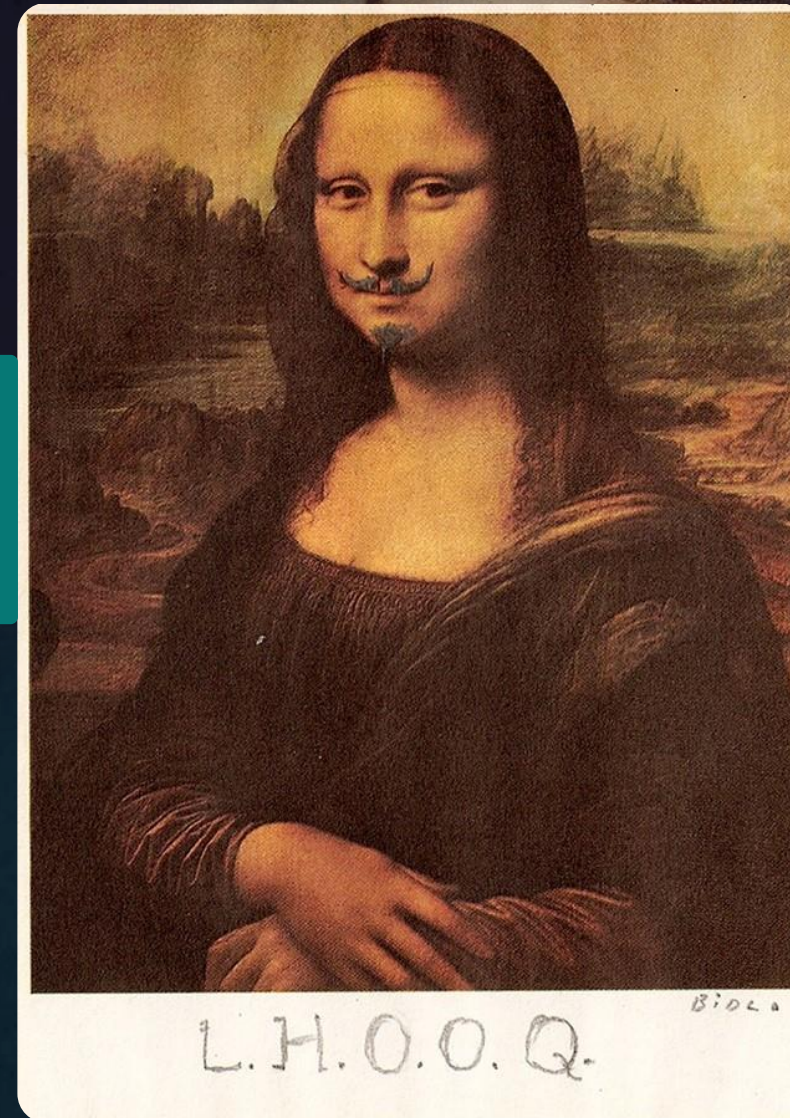
A fonte (1919)



Destiques

MARCEL DUCHAMP

L.H.O.O.Q (1919)



Surrealismo

01

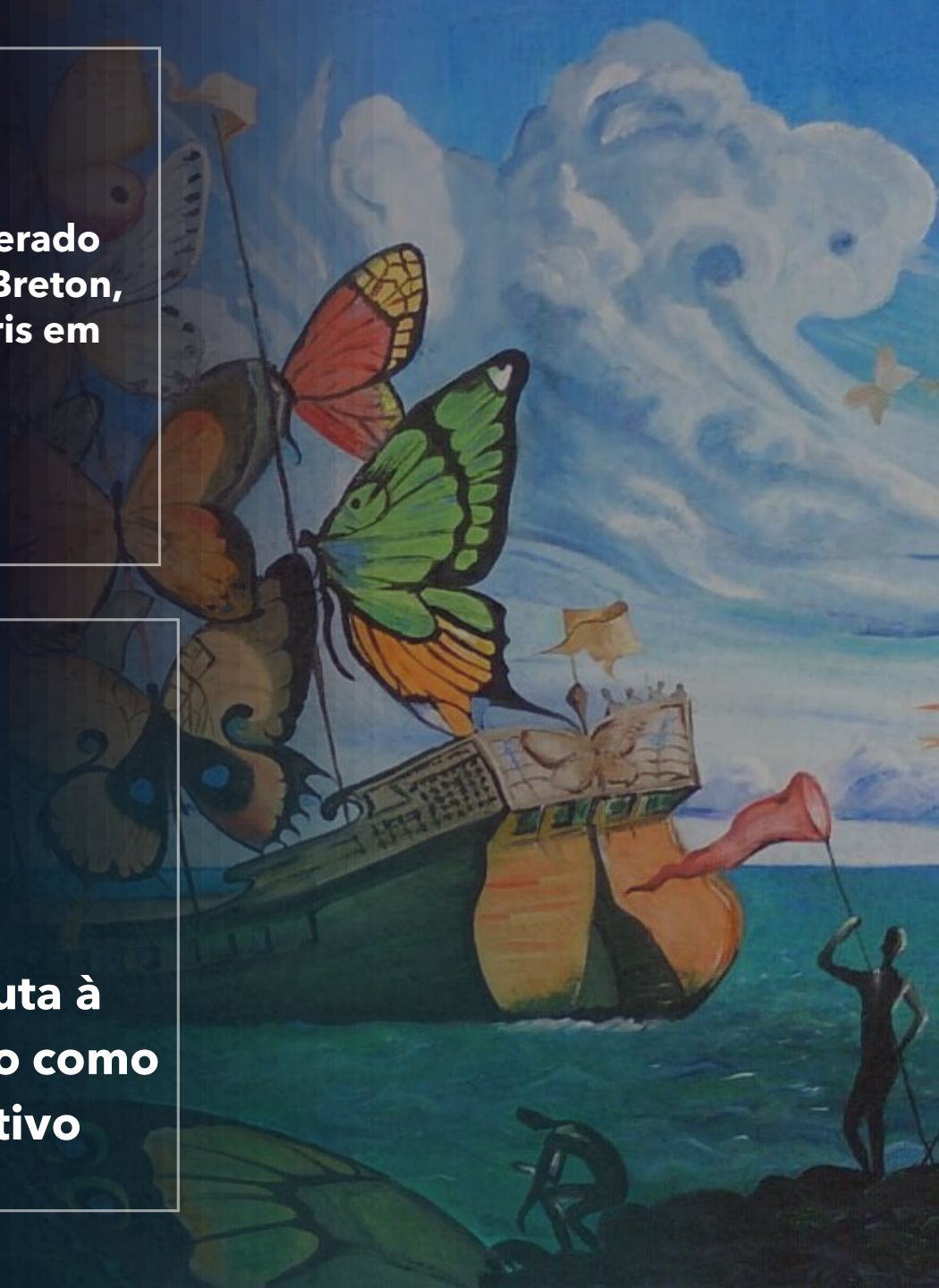
Culto ao imaginário onírico:

os sonhos como libertação dos abismos ocultos da mente humana (subconsciente e inconsciente)

O **surrealismo**, liderado pelo artista André Breton, despontou em Paris em 1924.

02

Recusa absoluta à racionalização como processo criativo



Surrealismo

03

**Experiências
criadoras
automáticas:**

como extravasamento
dos impulsos (sexuais)
íntimos e proibidos

04

**Louvor à intuição,
ao devaneio,
à loucura e
à hipnose**

05

**Crítica irônica ao
moralismo do
mundo burguês**



Destiques



Marx Ernst



Salvador Dalí



Destiques



René Magritte



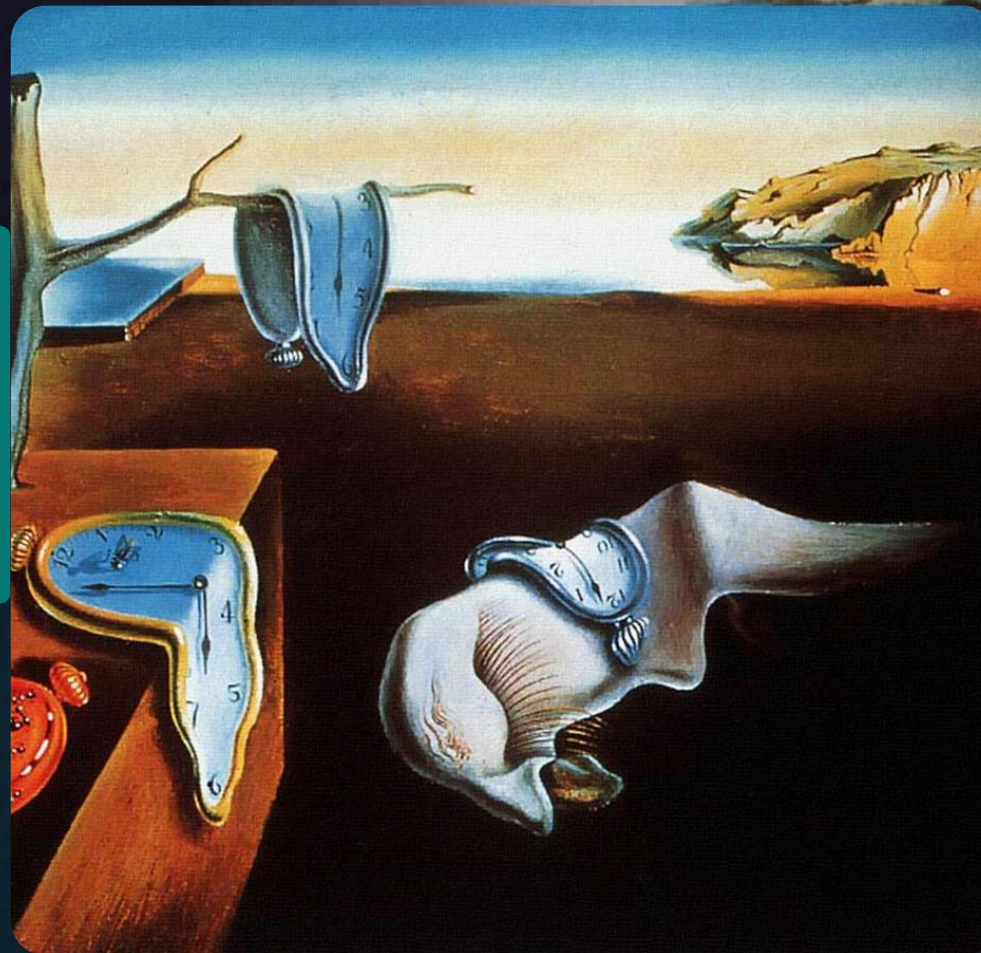
Frida Kahlo



Destques

SALVADOR DALÍ

A persistência da memória (1931)



Destiques

RENÉ MAGRITTE

Os amantes (1928)



Destques

FRIDA KAHLO

A coluna partida (1944)

